

SITUARE



**ARQUITETURA +
ENGENHARIA**

MEMORIAL DESCRITIVO

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS
NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA**

IMPERMEABILIZAÇÃO

V000 - Agosto 2017

Eng° Civil Roberto Chendes – CREA 11.030/D-DF



Sumário

1. OBJETO	3
2. IMPERMEABILIZAÇÃO E TRATAMENTOS	3
2.1 CAMADA DE CONCRETO	3
2.2 IMPERMEABILIZAÇÃO	3
2.3 BANHEIROS	4
2.4 CORTINA ENTERRADA	4
2.5 RESERVATÓRIOS	4
2.6 LAJE DE COBERTURA E CALHAS	5
3. SERVIÇOS COMPLEMENTARES À IMPERMEABILIZAÇÃO	5
3.1 TESTES DE ESTANQUEIDADE DE 72 HS PARA ÁREAS DIVERSAS	5



1. OBJETO

Este documento tem como objetivo descrever a estrutura em concreto a serem executadas na Sede do PREVFOGO localizada dentro do complexo do IBAMA em Brasília – DF.

2. IMPERMEABILIZAÇÃO E TRATAMENTOS

2.1 CAMADA DE CONCRETO

Os pisos em contato direto com o solo receberão camada de concreto simples, na espessura de no mínimo 8cm. Esta camada será em concreto no traço 1:3:5, adicionado Sika ou similar, assentado em solo devidamente compactado e nivelado, bem após a colocação das diversas canalizações que deverão ficar sob o piso.

2.2 IMPERMEABILIZAÇÃO

Os serviços deverão ser executados por pessoal especializado, que ofereça garantia dos trabalhos a realizar.

As mantas asfálticas deverão ser de alta resistência, estruturada com tecido de poliéster, composta de asfalto polimérico APP, que deverão satisfazer as condições mínimas estabelecidas;

As mantas deverão ser colocadas e aderidas totalmente ao substrato, previamente imprimado com solução asfáltica, utilizando-se a chama de maçarico para sua aplicação, com sobreposição mínima de 100mm;

Preparo da superfície com argamassa plástica, obtida com a mistura de emulsão asfáltica e areia no traço 1:4, em volume, na espessura de 1cm com acabamento rústico à régua;

Proteção final da impermeabilização com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, em volume, com espessura 3 cm, com juntas moduladas a cada 1,5 m, nos dois sentidos, bem como juntas perimetrais e de contorno com uma largura de 1cm, calafetadas com mastique asfáltico;

As calhas e as lajes expostas de cobertura serão tratados conforme item acima especificado, para receber o revestimento final indicado em projeto.

A superfície deverá ser limpa e umedecida para posterior aplicação da argamassa polimérica com auxílio de trinchas, em pelo menos 4 camadas, aplicadas em sentido cruzado;

Aplicar também sobre o substrato úmido, a membrana polimérica com auxílio de trincha, em pelo menos 3 camadas, aplicadas em sentido cruzado;

Incorporar uma tela industrial de poliéster resinada - com malha 2x1 mm², após a aplicação da 1ª camada .

A execução dos serviços deverão obedecer rigorosamente às normas da ABNT, especialmente a NB-279, e as especificações abaixo:

2.3 BANHEIROS

Regularização com argamassa traço de areia e cimento 1:3 espessura 5cm;

Argamassa Polimérica Denver TEC 100 ou similar (3kg/m²);

Argamassa Elastomérica TEC 540 ou similar (3 kg/m²), 3 (três) aderida com tela de poliéster.

2.4 CORTINA ENTERRADA

Regularização com argamassa traço de areia e cimento 1:3 espessura 5cm;

Imprimação da área com Denverprimer ou similar;

Impermanta 3mm tipo I - EL - PP - NBR ou similar;

Camada separadora c/ geotêxtil OP-20;

Proteção mecânica em placas de isopor 10mm aderida em emulsão asfáltica.

2.5 RESERVATÓRIOS

Regularização com argamassa traço de areia e cimento 1:3 espessura 5cm;

Imprimação da área com Denverprimer ou similar;

Impermanta 3mm tipo I - EL - PP - NBR ou similar;

Camada separadora c/ geotêxtil OP-20;

Proteção mecânica com argamassa traço de areia e cimento 1:3 espessura 3cm.

2.6 LAJE DE COBERTURA E CALHAS

Regularização com argamassa traço de areia e cimento 1:3 espessura 5cm;

Imprimação da área com Denverprimer ou similar;

Impermanta 4mm tipo I - EL - PP - NBR ou similar;

Camada separadora c/ geotêxtil OP-20;

Proteção mecânica com argamassa traço de areia e cimento 1:3 espessura 3cm.

3. SERVIÇOS COMPLEMENTARES À IMPERMEABILIZAÇÃO

3.1 TESTES DE ESTANQUEIDADE DE 72 HS PARA ÁREAS DIVERSAS

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar o preparo das superfícies e a aplicação das mantas, de conformidade com as especificações de projeto. Imediatamente após o término do processo de cada impermeabilização, será executada a prova d'água por 72 horas consecutivas. Eventuais falhas detectadas deverão ser reparadas na presença da Fiscalização e em seguida realizadas novas provas de impermeabilização. O processo deverá se repetir até que se verifique a estanqueidade total da superfície impermeabilizada;

A prova de água será executada do seguinte modo:

serão instalados nos coletores de águas pluviais pedaços de tubos, com altura determinada em função da sobrecarga de água admissível, a fim de permitir o escoamento da água em excesso a vazão durante a prova ou as chuvas;

a seguir, a área será inundada com lâmina d'água com a altura pré-determinada, mantendo-se durante 72 horas, no mínimo, a fim de detectar eventuais falhas da impermeabilização.